

Vodafone Rally de Portugal: A tórrida tarde de Rovianpera

written by Alberto Jorge Santos | 10 de Maio, 2024





Um dia de calor com muito público em todas as “especiais”, mas sempre “longe do perigo” . Foto ACP/WRC

Passava um minuto das 8 horas da manhã, quando Thierry Neuville (Hyundai) arrancava para o troço de Mortágua 1. E já podia adivinhar-se um dia quente o que, na realidade, veio a acontecer. O que talvez poucos previssem foi a mudança constante de líderes e, no fim da primeira ronda, havia seis pilotos separados por escassos 6 segundos. Não tenho memória (e os camaradas que consultei também não) de que alguma vez isto tenha acontecido no Rally de Portugal, com tantos pilotos a disputarem a primeira posição

As primeiras passagens do dia conheciam vencedores diferente – Neuville, Sordo, Katsuta – e as estradas iam sendo limpas. Os pilotos apresentavam uma queixa comum – o piso escorregadio. Na verdade, depois da super- especial da Figueira da Foz, “que parecia lixa”, como disse Rovanner no final, os pneus estavam, com certeza, com fragilidades. Depois de poderem

trocá-los, o que aconteceu em Arganil, ao fim de cinco troços, o ritmo mudou e a “dança” foi outra. E o finlandês deu o mote.

Com pneus novos, nem a temperatura alta incomodou Kalle Rovanner; fez-se à estrada e não deu oportunidade à concorrência.

Assim, ao fim deste segundo dia,

1º Kalle Rovanner/A. Johnston (Toyota) 52:51.4

2º Takamoto Katsuta/A. Johnston (Toyota) +0,1

3º Sebastien Ogier /V. Landais (Toyota) +3,1

4º Ott Tänak/M. Jarveoja (Hyundai) +3,2

5º Thierry Neuville/ M. Widmann (Hyundai) +3,9

Por sua vez, a Toyota ocupa as três posições do pódio.

WRC 2

Na classe WRC2, para carros menos potentes e com pneus diferentes dos R1, Oliver Solberg/E. Edmondson (Skoda) fizeram o pleno e comandam a categoria com grande à-vontade.



Oliver Soberg/ A. Edmondson (Skoda) comandam a WRC2 Foto de JOAO DA FRANCA

Portugueses

Quanto aos pilotos portugueses, o dia foi de Armindo Araújo (Hyundai). Está na primeira posição, seguido de José Pedro Fontes (Citroen) e, em terceira, Pedro Almeida (Skoda).



Armindo Araújo/Luís Ramalho (Hyundai) à frente entre os portugueses. Foto de Jeannus Ree/Redbull

O piloto tirsense, estava muito satisfeito com o carro, o que se notou no andamento. Mas também fortemente motivado para ser o “melhor português” como disse a O Cidadão

“ Podia ir mais depressa, mas queremos evitar quaisquer riscos; estamos a gerir para conseguirmos um grande resultado que é chegar ao final do rally e sermos a melhor equipa portuguesa.”

Do centro para o norte

A etapa de amanhã é extremamente complicada, pelo que Rovanner tem de estar muito atento para não ser surpreendido. Prevê-se que as condições climatéricas sejam também muito diferentes das de hoje.

São troços muito técnicos e o de Amarante, com mais de 37 quilómetros de extensão costuma ser demolidor par as máquinas.

O início está agendado para as 8:05 e as classificativas de Felgueiras (8,9 km), Montim (6,7 Km), Amarante (37,24 Km) e Paredes (16 km) terão de ser percorridas por duas vezes.

O que eles disseram:

NEUVILLE/WYDAEGHE:

“Mantive o plano até ao fim. Esperávamos condições mais húmidas e mais aderência, mas estou muito contente com a minha manhã. Depois do shakedown não estava bem, mas agora sinto-me muito melhor. Tentei gerir bem os meus pneus.”

EVANS/MARTIN

“Não está a correr bem. O ‘feeling’ com o carro não é dos melhores.”

FOURMAUX/CORIA

“Temos estado a gerir os pneus durante toda a manhã. Houve muita limpeza de troços, mas estou satisfeito com a secção. Sabemos que muitas coisas podem acontecer na sexta-feira à tarde em Portugal”.

ROVANPERÄ/HALTTUNEN

“Posso dizer-vos uma coisa: carro preto + este calor = suor.”

KATSUTA/JOHNSTON

“Sem dúvida que é bom manter a posição. Vai ser muito difícil. Vamos tentar continuar a esforçar-nos. Eu podia atacar um pouco mais, mas ao mesmo tempo também fiz alguns erros”.

OGIER/LANDAIS

Ogier ficou sem intercomunicador. “Aconteceu algures na etapa. Não há muito (que possamos fazer), mudámos os pneus...”

MUNSTER/LOUKA

“Esta foi muito difícil. Estava a hesitar muito. Temos uma melhor posição na partida do que o tipo da frente, por isso, o Thierry tem de ir mesmo muito depressa. Temos de melhorar “.

SORDO/CARRERA

“Fiz toda a classificativa de Arganil sem o sistema híbrido. Perdi imenso tempo.”

